não é só receber amor: é também escolher amar, mesmo quando é difícil", emociona-se. Para ela, Catarina não foi apenas regatada — ela resgatou toda a família.

Cuidados e adaptação

O veterinário Edilberto Martinez, do Dr. Martinez Centro Integrado de Comportamento Animal, reforça: "Mesmo que o animal aparente estar saudável, é fundamental levá-lo ao veterinário logo após a adoção. Avaliamos estado geral, fase reprodutiva, idade aproximada, fazemos vermifugação, controle de parasitas e iniciamos o protocolo vacinal adequado, além de exames de rotina", detalha.

Segundo o especialista, muitos tutores acreditam que o amor é suficiente para garantir uma adaptação tranquila, mas a realidade exige preparo. "O afeto é essencial, mas ele sozinho não resolve problemas de saúde, comportamento ou medo. Animais resgatados podem carregar traumas e, sem orientação correta, o tutor pode interpretar sinais de insegurança como 'birra' ou 'ingratidão'. Nosso papel, como veterinário, é traduzir o que o animal sente e ensinar a família a acolhê-lo com responsabilidade", reforça Martinez.

Nos primeiros dias, o animal deve ter um ambiente limpo, tranquilo e seguro, com cama confortável e espaço para necessidades fisiológicas. A alimentação deve ser de qualidade e a água sempre fresca. "Permita que explorem o espaço no próprio ritmo, oferecendo petiscos e carinho sem forçar contato. Um 'porto-seguro' ajuda a reduzir o estresse", orienta o veterinário.

Adaptação com outros pets

Quando há outros animais em casa, a introdução deve ser gradual e supervisionada. Fernanda Araújo, professora, conta que ao adotar uma segunda gata manteve as felinas separadas inicialmente, permitindo aproximação aos poucos. "Foi um processo de dois meses, mas hoje convivem juntas", explica.

Em lares sem outros pets, a atenção deve ser redobrada. Animais recém-chegados precisam de companhia e estímulo, e não devem ficar sozinhos por longos períodos nos primeiros dias. Brincadeiras, passeios e reforço positivo ajudam a criar confiança e fortalecer o vínculo com a nova família.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Dicas para um pós-adoção saudável

Segundo Edilberto Martinez, os principais erros pós-adoção incluem forçar contato, expor o animal a estímulos excessivos e aplicar punições físicas. "Respeito, paciência e afeto são pilares fundamentais. Investir em cuidados adequados fortalece o vínculo e garante bem-estar físico e emocional ao longo da vida do animal", conclui o veterinário. Para prevenir problemas:

Respeite o tempo do animal

Estabeleça rotina de alimentação, passeios e descanso

Invista em reforço positivo e enriquecimento ambiental

Ofereça atenção e carinho sem pressão